

Ainda "A verdade sôbre a sífilis,,

Lamentamos profundamente sermos obrigados a voltar ao assunto focado no nosso último número sob a rúbrica «A Verdade sôbre a Sífilis», mas o Snr. Márcio Leal sentiu-se muito com a nossa crítica e ao abrigo da lei, e invocando a lei, solicita a publicação do que chama a sua defeza. Considera os termos da referida crítica «nada correctos, insultuosos e inverídicos» e pretende estabelecer «polémica» (pelo menos alude a ela). Diremos sôbre isto

algumas palavras no próximo número; por agora, aí vai a prosa do Snr. Márcio Leal. Os itálicos são nossos, e o autor desculpará que tenhamos o atrevimento de pôr em relêvo algumas frases que inconscientemente deixou passar, e outras que conscientemente animou com o sôpro da sua ignorância. Umás e outras são documentos que o leitor inteligente e culto saberá apreciar. As notas também são nossas.

A Verdade sôbre a sífilis

Resposta a um crítico DESPEITADO

Senhor Ramiro: Acabo de ler a sua *grosseira, agressiva e eferada* crítica ao meu livro «A Verdade sôbre a Sífilis», na qual, *aflitivamente* (1) pede... a apreensão da referida obra por considerá-la... um perigo para a saúde pública.

A sua atitude logo me convenceu que o senhor *delirou* (2) tal a sanha com que agride um trabalho elaborado sôbre documentos e investigações das mais consagradas sumidades médicas de todo o mundo combatendo os métodos dogmáticos e rotineiros adoptados pela *medicina escolástica*, na terapêutica em geral.

Entendido bem, semelhante fraseologia é própria ainda da sua qualidade e mentalidade de estudante de medicina clássica, *antagónica da Medicina Natural*.

Estava na disposição de, *com o meu documentado «dossier»* na dextra, responder a fundo à sua *nevrótica e comprometedora* crítica ao meu livro, *síntese perfeita do seu egoísmo, do seu materialismo* e, vamos lá... da sua inciência das Leis e Princípios que a mais sapiente escola — A NATUREZA — nos ensina.

Porém, como o senhor anuncia publicar... «Mentiras sôbre a Sífilis», como acerba crítica ao meu livro «A Verdade sôbre a Sífilis» resolvo aguardar êsse acervo

de... «Mentiras» para depois esgrimir com o senhor, de maneira firme, a-fim de que o público consciente — supremo juiz — verifique de que lado pende a Verdade (3).

Não obstante, devo refutar, dêse já, algumas afirmações contidas na sua *faciosa* prosa, plena de inexactidões e *subterfugios*, visto ousar pôr em xeque uma doutrina científica e filosófica de tanta valia como é, numa palavra, o Naturismo, defendida por autoridades de renome na ciência médica mundial que preconizam a Terapêutica Naturista, e que o senhor, como estudante de medicina tinha obrigação de conhecer, e cujos depoimentos e investigações dá a entender não merecerem análise, a não ser por interêsse psiquiátrico.

Isto é o cúmulo da inconsciência.

Todas essas mentalidades demonstram, comprovadamente, sob várias facetas, a eficiência radical da Medicina Naturista, ou seja a aplicação dos métodos trofo-fisioterápicos ou magneto-trofo-fisiorápicos, que, aliás, os naturologistas portugueses e estrangeiros residentes em Portugal (não são charlatães nem curandeiros como pretende insinuar) adoptam, ao abrigo das leis que no nosso país regem a arte de curar.

(3) Dificuldades económicas não nos permitem publicar o livro referido, mas talvez publiquemos na «Síntese» algumas passagens.

(1) e (2) Estes itálicos são do autor.